

Fast-track COVID-19 em CSP

Marilia Sá Carvalho ¹
Luciana Dias de Lima ²
Cláudia Medina Coeli ³

doi: 10.1590/0102-311X00204820

Em março de 2020, publicamos o primeiro artigo sobre COVID em CSP ¹. Naquele momento o papel da vigilância epidemiológica nacional oportuna e efetiva era o ponto central. A montagem de uma infraestrutura integrada de dados, que orientasse a intervenção necessária, não aconteceu mesmo nos países desenvolvidos. A crônica de uma crise sanitária de proporções gigantescas já era a infeliz realidade ².

Nesse contexto, cientistas de todo o mundo se mobilizaram na busca de alternativas que diminuíssem o número de vidas perdidas e o sofrimento de milhões de pessoas. Esforços foram empreendidos para a produção, sistematização e divulgação de conhecimento de forma ágil e oportuna, incluindo entrevistas em canais de rádio, televisão e redes sociais, criação de sites e observatórios, notas técnicas e recomendações. No Brasil, a Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco) instituiu um programa periódico de debate virtual (*Agora Abrasco* ³) e se articulou com outras entidades nacionais em uma grande frente em defesa da vida, que resultou na elaboração de um Plano Nacional de Enfrentamento à Pandemia da COVID-19 ⁴.

Também no âmbito da publicação científica, o número de artigos cresceu exponencialmente com contribuições de diversas áreas do conhecimento ⁵. Compreender de forma aprofundada o significado e as repercussões sociais, econômicas e humanitárias de uma crise complexa e de múltiplas dimensões, que afeta de forma significativa o futuro das nações, tornou-se essencial ⁶.

Como revista científica da Saúde Pública/Saúde Coletiva, em abril de 2020, CSP criou um mecanismo de *fast-tracking* para diminuir o tempo de avaliação e publicação de artigos sobre a COVID-19. Era necessário abrir um espaço e criar uma rotina diferenciada para propiciar o debate científico qualificado voltado para países com problemas graves de infraestrutura, pobreza e desigualdade, valorizando as diversas abordagens e enfoques da área.

Foram submetidos, desde o início de abril até o dia 10 de julho, quando fizemos esta avaliação, 548 manuscritos. Além de preocupações com a dinâmica e evolução da pandemia, destaca-se a publicação de temas relacionados à saúde global, à capacidade de resposta dos estados e dos sistemas de saúde, à oferta, organização e qualidade dos serviços de saúde

¹ Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil.

² Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil.

³ Instituto de Estudos em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.



(da atenção primária à assistência hospitalar) e ao impacto da pandemia na saúde mental, na violência doméstica, na prática de atividade física e na segurança alimentar.

Em um primeiro momento CSP recebeu, principalmente, artigos de posicionamento para a seção Perspectivas. Criamos uma seção Espaço Temático intitulada *COVID-19 – Contribuições da Saúde Coletiva* para organizar a publicação desses manuscritos. Mais recentemente, passamos a receber ensaios e artigos empíricos, muitos utilizando coleta de dados pela Internet, os *websurveys*. Buscando manter a qualidade, nosso Editorial de julho aponta as diretrizes de CSP ⁵, tendo como base os cuidados metodológicos necessários ao desenvolvimento de inquéritos baseados em redes sociais ⁷.

No *fast-track*, como diz o próprio nome, se acelera o tempo entre a submissão e a publicação dos manuscritos. Mas mesmo buscando reduzir esse tempo, mantivemos o processo de avaliação por pares, garantindo a qualidade dos artigos publicados. Nosso tempo médio entre a submissão e a aprovação dos manuscritos ficou em 12 dias, e entre a aprovação e a publicação no *site* de CSP em 14 dias. Como conseguimos isso? Com um enorme esforço e dedicação. Cada editor e cada parecerista abriu espaço na sua agenda para trabalhar nesses artigos. As novas versões foram reavaliadas no mesmo ritmo. Isso tudo sem prejudicar nosso fluxo usual. A proporção de artigos aprovados manteve-se dentro dos padrões habituais de CSP.

Nesse período, CSP avançou na divulgação científica. Lançamos, com o apoio de um jornalista e uma estagiária da revista e da Coordenação de Comunicação Institucional da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/Fiocruz), uma série de vídeos disponibilizados no canal do YouTube da ENSP/Fiocruz. Na série, intitulada *Entrevistas com os Autores*, editores e autores debatem um artigo recém-publicado neste período sobre a COVID-19.

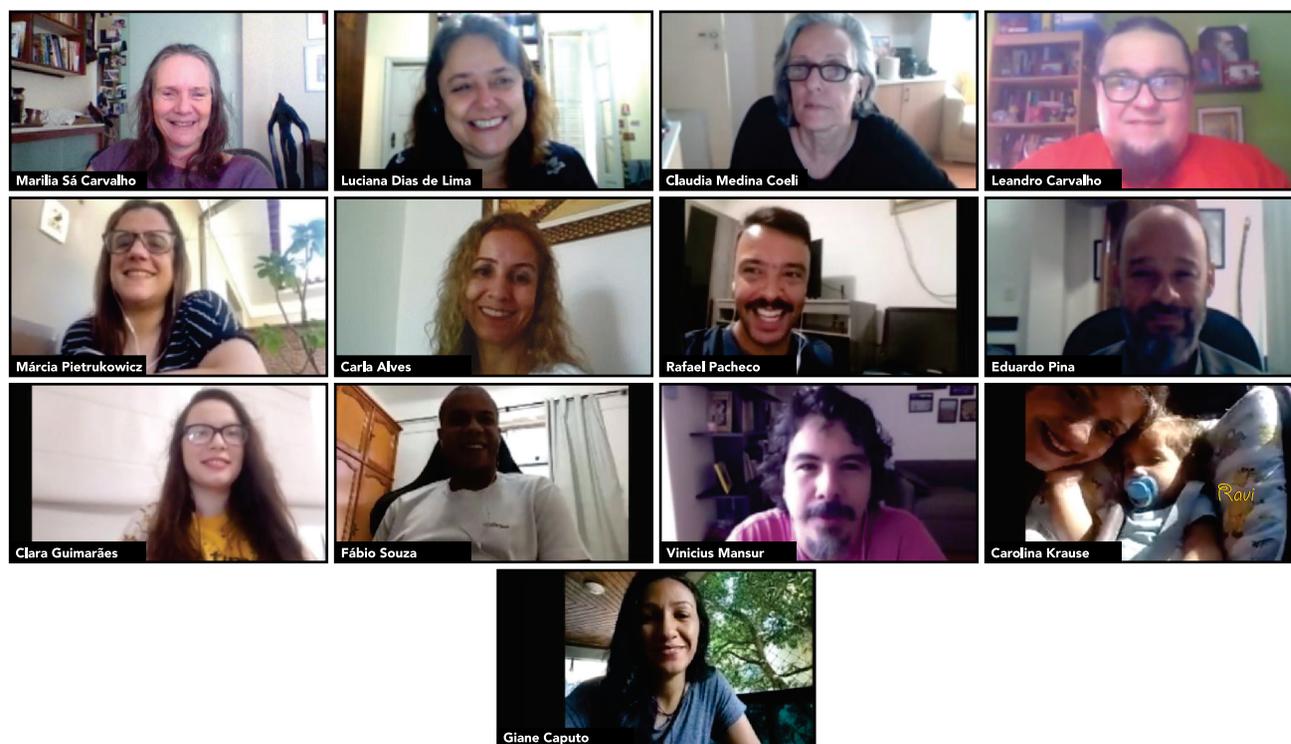
É hora de agradecer publicamente a dedicação de todos. Editores e pareceristas garantiram a qualidade científica; a secretaria deu suporte aos autores; editores assistentes realizaram o processo de editoração, incluindo a padronização dos textos e verificação das referências; revisores e tradutores de idiomas (sim, a versão bilíngue de todos os artigos foi providenciada) se dedicaram à qualidade do texto; diagramadores e responsáveis pela produção do XML (formato que permite a publicação na *web*) trabalharam cuidadosamente na formatação final dos artigos. E no final do processo, entrou em cena a equipe responsável pela divulgação no Twitter e Facebook. Todos, absolutamente todos, demonstraram seu profissionalismo. Do início ao fim.

Isso em regime de trabalho em casa, com as dificuldades que conhecemos. Crianças aprendendo a estudar à distância, parentes precisando de apoio, momentos de relaxamento limitados, o mundo privado e o mundo do trabalho se misturando.

Mas, como dizíamos no Editorial de abril ⁸ (p. 2), os “cientistas de todo o mundo irão gerar o conhecimento que permitirá enfrentar não só a pandemia da COVID-19, mas também subsidiar políticas que organizem a assistência e possibilitem o cuidado adequado aos pacientes”, cabendo às revistas científicas publicar “a produção científica honesta e bem conduzida”. Essa é a nossa contribuição.

Neste mês de julho, encerramos o processo de *fast-track*. Continuaremos acelerando, na medida do possível, a avaliação dos manuscritos inovadores de maior fôlego, que trazem contribuições substantivas ao enfrentamento desta emergência sanitária tão grave.

Nosso mais profundo agradecimento a todos!



Equipe CSP em período de isolamento devido a COVID-19.

Colaboradores

Todas as autoras contribuíram com a concepção, redação e revisão do manuscrito, e aprovaram a versão final.

Informações adicionais

ORCID: Marília Sá Carvalho (0000-0002-9566-0284); Luciana Dias de Lima (0000-0002-0640-8387); Cláudia Medina Coeli (0000-0003-1757-3940).

1. Lana RM, Coelho FC, Gomes MFC, Cruz OG, Bastos LS, Villela DAM, et al. Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva. *Cad Saúde Pública* 2020; 36:e00019620.
2. Werneck GL, Carvalho MS. A pandemia de COVID-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada. *Cad Saúde Pública* 2020; 36:00068820.
3. Dias BC. Ágora Abrasco, uma nova forma da Saúde Coletiva produzir respostas à pandemia. <https://www.abrasco.org.br/site/noticias/institucional/agora-abrasco-uma-nova-forma-da-saude-coletiva-produzir-respostas-a-pandemia/46521/> (acessado em 12/Jul/2020).
4. Frente pela Vida. Plano nacional de enfrentamento à pandemia da COVID-19. <https://frentepelavida.org.br/uploads/documentos/pep-covid-19-completo.pdf> (acessado em 13/Jul/2020).
5. Coeli CM, Lima LD, Carvalho MS. Boas práticas na condução e relato de estudos baseados em *websurveys*. *Cad Saúde Pública* 2020; 36:e00169120.
6. Lima NT, Buss PM, Paes-Sousa R. A pandemia de COVID-19: uma crise sanitária e humanitária. *Cad Saúde Pública* 2020; 36:e00177020.
7. De Boni RB. *Websurveys* nos tempos de COVID-19. *Cad Saúde Pública* 2020; 36:e00155820.
8. Carvalho MS, Lima LD, Coeli CM. Ciência em tempos de pandemia. *Cad Saúde Pública* 2020; 36:e00055520.